

pecies amazonicas não conhecidas: é assumpto que muito recomendo á attenção dos amigos da natureza.

Quanto ao modo de reproducção, as condições de vida, resta ainda muito que fazer, quasi tudo por assim dizer. Interessam-nos altamente os ovos e filhotes novos de diversos Chelonios (tartarugas, kagados, ¹) dos jacarés, de todas as cobras e boas observações sobre o desenvolvimento e os costumes d'estes reptis. Entre os sapos muito empenho faço de obter, por exemplo, ainda mais exemplares da *Pipa americana*, bratachio summamente feio, mas muito notavel pelo desenvolvimento dos filhos nas costas da mãe. Sei que é conhecido aqui pelo nome de *Ariú*. Trouxe d'elle uns specimens vivos do «Piri» da Ilha das Onças, sendo esta a primeira vez que a existencia d'este batrachio foi constatada scientificamente na baixa Amazonia. Fallam-me aqui de uma perereca notavel, de vida arborea, designada com o nome indigena de *cunnuarú*. Quem está nos casos de nos remetter exemplares vivos e informar-nos acerca dos seus costumes? ².

Belem do Pará, Novembro de 1894.

DR. EMILIO A. GOELDI,

Director do Museu Paraense de Historia Natural e Ethnographia.

(Continúa no proximo fasciculo)

III

Officio ao Sr. Barão de Marajó

Belem, 23 de Novembro de 1894.

Ex.^{mo} Sr. Barão de Marajó.

Constando-me que, após honrosa, laboriosa e intelligente administração no alto cargo de Intendente da Cidade de Be-

¹ Qual é o kagado que em Marajó é chamado «machadinha»? Quem estaria nas condições de arranjar-nos uma collecção completa das tartarugas, kagados e jabutys de Marajó? E quem uma do Rio Negro?

² A minha monographia «Reptis do Brazil» contendo as descrições de todas as especies conhecidas até hoje, está redigida mas ainda não impressa. A seguinte relativa aos «Batrachios do Brazil» espero poder redigir e talvez publicar aqui no Pará; os materiaes já estão promptos para isso.

lem do Pará, tencionaes retirar-vos á vida particular e ao merecido repouso das labutações inherentes a esta missão, durante a qual déstes tão positivas e indeleveis provas de profunda comprehensão dos factores irremessiveis para o engrandecimento d'esta Cidade e d'este futuroso Estado, conhecendo do outro lado a vossa inquebrantavel actividade, creio não errar na supposição que semelhante resolução seja motivada menos pela fadiga das cousas publicas, do que pelo justo desejo de variação de occupação intellectual. Permitti que eu aproveite d'esta situação, para externar uma minha esperança, que não trépido em declarar uma solução digna de applausos unanimes.

Peço o vosso valioso auxilio em pról do novo Museu Paraense de Historia Natural e Ethnographia, e definindo mais de perto a minha idéa tomo a liberdade de indicar como campo de trabalho em primeiro plano merecedor da attenção, justamente aquelle no qual tão manifestas provas de habilitação déstes, já como particular, já como funcionario publico e representante official d'este Estado em exposições internacionaes. Facilmente entenderéis que fallo da Ethnographia e Archeologia. Estes dous ramos da sciencia, precisam, especialmente em relação á Amazonia, de dedicados e pacientes cultivadores, de energicos braços e esclarecidos espiritos para emergir finalmente do roda-moinho de theorias mais ou menos absurdas que vogam até hoje n'este terreno e da phase embryonaria em que,—digam embora o contrario—, se acham ainda os nossos conhecimentos actuaes. E encarando mais de perto a especialidade, em que, no meu entender, sois por assim dizer predestinado a preencher importante papel, direi que ousou chamar-vos em auxilio para empenhar as vossas reconhecidas forças em favor do estudo da ethnographia e archeologia paraenses. Sem querer limitar-vos o campo de acção, aponto todavia particularmente para a grandiosa tarefa a resolver n'aquella Ilha, com a qual sois filiado por gloriosas tradições e nome. Ajudae para que este Museu possa usar dignamente da designação que ora pretende, obtendo-lhe collecções methodicamente feitas, estudando um programma racional para proceder-se n'este assumpto e indicando os meios e as providencias a adoptar para a salvação dos thesouros, que, segundo me consta de fonte fidedigna, tão graves perigos lá correm uns annos para cá.

Estando certo, que fervoroso patriota e illustrado paraense como sois,—tomareis em consideração o meu singelo apello, que ora vos dirijo, na necessidade inadiavel de reunir ao re-

dor de mim aquelles que comprehendem de quão perto está ligado o levantamento d'este Instituto com o credito social do Estado, aproveito a occasião conferindo-vos o titulo de Membro correspondente d'este Museu—usando pela primeira vez do direito que me cabe em virtude do Artigo 7, Clausula 6 do Regulamento em vigor. O respectivo diploma vos será remetido opportunamente.

Com os protestos da minha mais alta estima e subida consideração, comprimento-vos n'este novo character, tendo a firme convicção que o Museu terá que felicitar-se pelo passo assim dado.

DR. EMILIO A. GOELDI,

Director do Museu Paraense de Historia Natural e Ethnographia.

Resposta do Sr. Barão de Marajó

Belem do Pará, 17 de Janeiro de 1895.

Ill.^{mo} Sr. Emilio A. Goeldi.

Recebi o vosso officio de 23 de Novembro no qual apelando para a minha actividade e boa vontade em servir o Estado, desejaes que vos auxilie em fazer sahir o Museu Paraense do estado de abatimento em que por tantos annos tem jazido, não vos enganaste em invocar o meu patriotismo, pois é elle hoje tão forte quanto o era nos annos já distantes da minha mocidade embora com menos forças.

A especialidade para que chamaes os meus esforços é a que se refere á Archeologia e Ethnographia Amazonica, devo, porém, confessar-vos que não sou archeologo nem ethnographo, o que tenho escripto a respeito filia-se ao seguinte facto.

Achando-me em Chicago como membro da commissão brazileira em 1893, e tendo sido dispensado por doente o membro da Commissão Conselheiro Ladislau Netto, a cargo de quem estava a Secção de Archeologia e Ethnologia, nenhum dos commissarios quiz encarregar-se d'ella, e como eu na qualidade de Delegado do Pará remettera muitos objectos referentes a esta secção, e algumas notas a respeito, exigiram que eu me encarregasse da secção, mas no caso de minha recusa ficando talvez fechada a secção, acceitei o encargo, o que me obrigou a lêr alguns trabalhos sobre a materia.

Em vista d'isto deveis suppôr que pouca pôde ser a minha utilidade para o Museu, valendô-me, porém, do conhecimento